**Comunidade Bethânia: nasceu do amor e do amor sobrevive**

**Breve história da comunidade, sua origem e fundador:** A Comunidade Bethânia nasceu a partir da inspiração que o Espírito Santo despertou no Coração do Pe. Léo, como resposta concreta a grande necessidade de combater o problema das drogas, o aumento de soropositivos, o grande número de adolescentes grávidas solteiras abandonadas, o crescente número de menores nas periferias das cidades.   
Leia mais na página disponível em (<http://www.bethania.com.br/institucional/historia>).

Uma causa nobre, mas que é preciso uma tomada de decisão. Como professora, tenho visto quão grandioso foi o gesto desse padre, e hoje, embora esse lugar exista e em vários lugares de nosso país, ainda é necessário o amor e a boa vontade em mantê-lo em pleno funcionamento, pois a cada dia nossos jovens, nossas meninas perdem-se nesse mundo ilusório das drogas, na busca de preencher a carência existencial, carência da família, carência de limites, carência de alguém que os instrua.

Enquanto a mídia e nossos políticos insistem na liberação da maconha, recebemos em nossas salas de aula, adolescentes com o cheiro terrível dessa droga, dormentes, agressivos e sem animo de estudar. Já do outro lado, a Comunidade Bethania procura desesperadamente afastar os filhos que recebe de braços abertos de todo tipo de drogas. Promove palestras, retiros, momentos de orações, gratuitamente em defesa da vida e com o intuito de que todos possamos dizer não as drogas. Vive de doações e se doa para salvar vidas, buscando devolver a dignidade perdida a muitos que a procuram.

Quando se trata de condenar todo tipo de drogas, eu sempre serei a primeira, pois sou educadora e também já senti na pele a tristeza e os efeitos que as drogas trazem, sejam elas da aparentemente mais inofensiva até a mais grave, pois sofro ao ver alunos queridos sem expectativa de vida, porque estão se consumindo pelas drogas, e sempre a começar pela maconha. O alcoolismo na família me deixou marcas, tirou anos de alegria de minha mãe e irmãos. E naquela época, não tivemos a quem recorrer. Hoje prezo muito por essas organizações que buscam devolver alegrias e restaurar famílias, como é o caso dessa comunidade.

Quisera eu que nossas autoridades ao invés de discutir a liberação da maconha, viessem a discutir como devolver a dignidade, a esperança, o animo, o amor pelos estudos a muitos de nossos jovens e adolescentes que andam pelas ruas e becos como se não houvesse um futuro a sua espera. Quisera eu que a educação estivesse em pauta diariamente nas sessões dos plenários. Ah, como eu almejo ver adolescentes e jovens nas páginas dos jornais, não como os vejo hoje, mas sim como destaques em alguma área do conhecimento.

Como se faz necessário abrir os olhos, encher o coração de amor e lutar por causas nobres, causas que salvam vidas, que restauram e devolvem valores perdidos. Condenar, é fácil, apontar o dedo encontrando culpados, também é fácil, o difícil mesmo é levantar-se e admitir que podemos fazer a diferença, que podemos sim ajudar a combater o mal de alguma forma, a começar ajudando uma instituição como essa Comunidade. Que as diferenças religiosas nunca sejam empecilhos para reconhecermos o valor e a nobreza de uma ação. Que católicos e evangélicos, como eu sou, bem como as demais religiões que reconhecem o valor da família e prezam pela vida, estejam unidos sempre, combatendo as drogas fervorosamente, e incansavelmente.

Eu, no papel de mãe e professora, sempre que possível, busco aconselhar os jovens e adolescentes ao meu redor, e encontrei essa oportunidade de expandir o que há em meu coração: o desejo enorme de ajudar e divulgar causas nobres, que são favoráveis a vida e contrárias a todo tipo de drogas, nessa 2ª edição do **FUNI**CONCURSO “Publicação Solidária”, disposto na página a seguir: [www.estudarnafuniber.com](http://www.estudarnafuniber.com), onde acredito que o fato de tornar conhecida, essa comunidade terá maior reconhecimento e valorização, seja por parte das pessoas da cidade onde está localizada, bem como por parte dos governantes locais, para que olhem e percebam sua função e sua luta pelo bem de quem as procura, a fim de conquistar ou reconquistar uma nova vida, longe das drogas e perto de Cristo.

Para informações sobre a comunidade e sua atuação, acesse:

<http://www.bethania.com.br/recantos/sao-joao-batista>

<http://www.bethania.com.br/>

<https://pt-br.facebook.com/ComunidadeBethania>

Estrada Municipal Bethânia, 400 - São João Batista/SC - CEP 88240-000 - Cx. Postal 71  
  
(48) 3265-4415 | (48) 9828-0088  
  
sjb@bethania.com